



## **Entre o pensamento liminar e o afrorrealismo: das considerações afrodiápóricas para uma crítica literária e hispanoamericana**

Rogério Mendes (UFRN/UFPEPPGL)

De acordo com Boaventura de Sousa Santos (2014) a revisão de epistemologias modernas apresenta-se como desafio teórico para dar inteligibilidade a um mundo que, apesar de diverso, ainda possui dificuldades em articular-se como tal. Tomando-se como referencial o interesse pela contribuição epistemológica de “afrosaberes”, considerando nas realidades hispanoamericanas de suma importância, principalmente se enunciados a partir de seus próprios sujeitos e produções, acredita-se que os valores e representações ignorados por muitos podem contribuir de maneira significativa para (re)compor o escopo de Crítica Literária HispanoAmericana consistente. Trata-se de colocar em prática os questionamentos feitos por Mignolo (2003) sobre a importância de revisar, histórica e epistemologicamente, as disposições sobre o patrimônio crítico e criativo de vozes culturais independentes. Este sentimento, que se acredita consenso no campo das Ciências Sociais, apesar de sua natureza específica, encontra convergência entre os pensadores das Letras, como é o caso do professor e crítico literário costariquenho Quince Duncan, no ensaio/manifesto “El Afrorrealismo: una nueva dimensión de la Literatura Latinoamericana” (2006), que ao pensar os critérios de compreensão do espaço do Negro e a Negritude na Literatura da Costa Rica. Desse modo, a partir das disposições teóricas dos dois referenciais, “Afrorrealista” e “Decolonial”, busca-se maior visibilidade das contribuições culturais africanas com vistas a dar uma maior visibilidade ao negro e a negritude no processo de formação social e literária hispanoamericana por meio da Literatura.

